

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal  
**MANUEL VIRGÍNIO PIRES**  
Redacção e Administração  
Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario  
**Dr. JAIME BENTO DA SILVA**

ASSINATURAS  
Série de 10 Números . 5\$00 = Número avulso \$60  
Composição e Impressão  
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## DEVER NACIONAL

A recente magistral exposição de Salazar à Assembleia Nacional veio mais uma vez, e de modo surpreendentemente claro, chamar a atenção dos portugueses e do Mundo civilizado para a admirável política externa do Estado Novo, especialmente desde que o Ministro ilustre principiou a sobraçar a pasta dos Negócios Estrangeiros, em princípios do incêndio devastador que reduziu a ruínas o país vizinho.

Não é hoje motivo de ignorância para ninguém que a política externa de Portugal se interrompera com a morte brutal do grande rei D. Carlos. O prestígio pessoal do inditoso Monarca, as suas brilhantes qualidades pessoais, o seu tacto diplomático e, acima de tudo, a posição de excepcional relêvo que disfrutava fizeram dêle o orientador ideal da nossa política externa num período que, para nós, infelizmente foi curto. A sua morte fêz ruir tudo aquilo que êle amorosamente levantara, e foi ainda a sua sombra e o prestígio pessoal de seu filho, êsse outro grande patriota D. Manuel II, que evitaram que antes da outra Grande Guerra o nosso vasto Império Ultramarino viesse a ser retalhado por quem tinha então a força para o fazer. Os diplomatas da incipiente República democrática não souberam seguir as linhas traçadas pelo grande Monarca, nem a anarquia expontânea do País então lho permitiu. E se sob o ponto de vista de política interna a era de 1910-1926 foi de profunda desordem, sob o ponto de vista externo traduziu-se por um crescendo assustador de desprestígio, de tal ordem que se criou o hediondo verbo portugalizar para o traduzir com exactidão.

De 1926 a 1936 nada de notável houve em politica externa que fizesse ver às potencias mundiais que alguma coisa de novo aqui se passava, exceptuando o protesto vibrante do nosso representante em Genebra por ocasião da admissão da U R S S no areópago genebrino, primeiros indícios do que depois viria a ocorrer. Salazar e os seus colaboradores estavam então ocupados na obra de profunda remodelação interna, que absorvia tôdas as suas atenções. Mas em 1936 as manobras bolchevistas atiram a Espanha para a guerra civil transformada dai a pouco em guerra de libertação do inimigo n.º 1 da civilização cristã e ocidental. E' então que Salazar é investido nas funções de Ministro dos Negócios Estrangeiros, e é então, nessa hora de excepcional gravidade, não só para a Península como também para o Mundo, que a voz de Salazar, a voz do bom senso, principia a fazer-se ouvir. E de então até agora sempre essa voz se elevou quando as circunstâncias o aconselhavam, no sentido de esclarecer a opinião pública portuguesa e advertir tantos Estados estrangeiros que as condições do momento levavam por vezes a esquecer os seus deveres de civilizados. Tivesse o mundo ouvido a sua voz em tempo oportuno e o tremendo conflito actual teria sido adiado quando não inteiramente evitado.

Ora tôda a obra de Salazar obedece a um principio realista, quer a sua obra de financeiro quer a de diplomata. Ele nunca se prendeu com vãos romantismos, hoje totalmente descabidos e incapazes de produzirem obra séria. E assim, alheio a divagações e profundamente atento às realidades, tem vindo ultimamente co-oroando a sua obra com actos que seriam o orgulho de qualquer Ministro em qualquer outro paiz do Mundo. Dada a nossa posição especial de aliados da Grã-Bretanha, êle soube concluir um Acôrdo recente com aquela potencia sem com isso quebrar a linha de neutralidade traçada na primeira hora da guerra, acôrdo que constitui uma página brilhante da história do Estado Novo, acto de consciencia e de patriotismo em que por modo nenhum entrou cálculo.

Em face do exposto é natural esperar que o povo português, conscio dos seus deveres, compreenda qual a sua obrigação no momento que passa. Apesar de tudo a hora actual é excepcionalmente grave para Portugal, que, não estando em guerra, não está nem pode estar fóra da guerra. Urge, pois, que todos deem ao Governo de Salazar o seu mais leal e franco apoio porque o seu Governo tem sabido cumprir como nenhum outro cumpriria em circunstâncias análogas. A honra de Portugal continua pura e o seu prestígio integro. Saberemos na paz de amanhã ocupar dignamente o nosso lugar como o temos sabido ocupar durante esta já longa guerra.

**TAVIRENSES: se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assina-o.**

## Círculo Cultural do Algarve

Conforme anunciamos, realizou-se, neste Círculo, a conferência do professor Joaquim Magalhães, «Através dos sonetos de Cândido Guerreiro», seguida do pequeno recital-antologia de alguns sonetos do poeta pelo Engenheiro José de Campos Corôa.

Depois de pôr em relêvo a dificuldade do tema, o conferente expôs os dois conceitos de poesia que hoje disputam o interesse dos poetas: uma concepção formal que segue as leis consagradas pelos séculos e a teoria nova que procura a essência inefável da poesia e que leva os artistas modernos a criar cada um a sua própria forma de expressão. Cândido Guerreiro pertence ao primeiro grupo, evidentemente.

O conferente entrou, então, na análise dos sonetos do Poeta. Considerou um poema único os 50 primeiros sonetos do livro «Sonetos», em que o artista canta tôda uma evolução dramática que vai, desde a dúvida inicial na busca da Verdade e do bem, até à aplacação no Amor.

O Poeta impõe-se nesta 1.ª parte da obra. Depois é o sonetista exímio que, recebendo daquêle os temas poéticos e os motivos de beleza, trata magistralmente, em perfectos sonetos, as mais variadas fontes de emoções: o amor, o Algarve, o mar, a paisagem, os quadros históricos ou fantasiados, a intenção moral. O prof. Magalhães documenta cuidadosamente cada um destes aspectos na obra do Poeta e conclui por considerar a mensagem poética de Cândido Guerreiro uma mensagem de Beleza formal.

Seguidamente o Eng. Campos Corôa interpretou nove sonetos do homenageado, que estava presente, conseguindo dar ao serão uma elevação artística de muito valor.

Muito sóbrio na gesticulação, modulando a voz com um perfeito domínio da compreensão profunda dos versos soube dar a interpretação emocionante que fez vibrar a assistência muito numerosa que enchia a sala.

Por convite gentilíssimo dos dirigentes da «Sociedade Recreativa Olhanense», os dois professores de Faro, repetiram a leitura da conferência e o recital, na referida agremiação de Olhão, na noite de 2.ª feira. A obra de extensão cultural dêste Círculo iniciou-se assim auspiciosamente.

Novas manifestações culturais estão em estudo e delas daremos oportunas noticias aos nossos leitores.

## SANTA LUZIA

Conforme já noticiamos realiza-se na próxima 2.ª-feira, dia 13 do corrente, na visinha e laboriosa povoação de Santa Luzia, a tradicional festa em honra da sua padroeira.

A tarde haverá procissão a qual será abrihantada em todo o seu percurso pela excelente Banda da Academia Musical Tavirense.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

## Ouvindo os nossos historiadores

Dr. Caetano Beirão

Caetano Beirão, o nome que escolhemos para a nossa segunda entrevista, não necessita de quaisquer apresentações, pois bem conhecido é de todos nós, como criterioso investigador da nossa história, tendo dado à publicidade, obras como «D. Maria I», «Cartas da Rainha D. Mariana Victória»; «Via Latina»; «Grandes Reportagens de Outros Tempos» e muitas outras de tanta, ou maior valia.

Ouvi-lo, era-nos, por consequência indispensável.

Não exitámos...

Homem de fino trato e clara visão, de pronto de ferio, com cativante amabilidade, o nosso pedido.

A nossa História tem para êle um encanto sempre renascente e imorredoiro, encanto que prende tôda a alma do homem que se dedica a prestar-lhe as sombras dos seus mistérios e a lançar-lhes o facho luminoso da investigação, guiado pela inteligência e pela honestidade.

Eis o que êle nos disse dessas páginas tão coloridas e dramáticas que deixam muito aquém, as Histórias de tantas outras nações, verdadeiros colossos pela sua grandêsa e poderio:

—«A nossa História é a História mais linda do mundo!»

A Nação portuguesa é, pela sua constante unidade, a mais antiga da Europa, e a homegeneidade que a caracteriza contribuiu para que a sua existência através de sete séculos fôsse uma ascensão constante, uma epopeia magnífica, ensombrada apenas pelo desastre de Alcacer-Kibir, pela dominação dos Reis intrusos, e pela guerra civil dos cem anos desencadeada pela infiltração das ideas estrangeiras, venenosas, do Liberalismo e da Democracia. Mas povo nenhum do glôbo pode ter um passado mais belo do que o povo português, guiado pela sua Fé na doutrina de Cristo e pelo génio surpreendente da longa dinastia dos seus Reis.

Sabendo o Sr. Dr. Caetano Beirão, um dos nossos mais cuidadosos historiadores, dêsses que, passo a passo, cuidada e calmamente, procuram sempre seguir na senda do verossímil e do verdadeiro, preguntamo-lhe a sua opinião sobre como encara o estudo histórico.

A sua resposta vem rápida, ditada por uma convicção profunda de homem que tem a consciencia de sempre ter trabalhado com a maior sinceridade para consigo e para com os outros:

—«O estudo da nossa História apaixonou-me. Mas ao estudá-la, devemos pôr de parte todo o espirito de paixão, e, na reconstituição dum período ou na análise duma figura, cingir-nos simplesmente às fontes fidedignas, ao método científico, à mais escrupulosa objectividade.

Estes três elementos, aliados a uma investigação profunda, a uma obra exposição e a um estilo que procuro seja tanto quanto possível escurrito e bem português, têm sido os instrumentos de todos os meus trabalhos.

Como historiador, cujo trabalho é o de nós piores meandros da História, procurar seguir sempre o curso da verdade, arran-

cando-a às trevas para a lançar à luz do conhecimento e do estudo, qualquer época, qualquer período, tem sempre interesse, e exerce sempre atracção sobre o espirito do Dr. Caetano Beirão.

Todavia diz-nos:

—«Tôdas as passagens da nossa História me interessam igualmente, mas tenho-me dedicado, em especial, ao estudo dos séculos XVII e XVIII porque era justamente a História destas épocas que mais deturpada andava pelas penas partidárias dos historiografos do século passado. O triunfo do Constitucionalismo e da Maçonaria impôs aos seus escritores deturparem e denegrir os Monarcas, heróis e ideas que tinham servido a causa da Igreja e tinham feito a grandeza de Portugal. Escapou Pombal, que foi aumentado, incensado... por ter caluniado e expulso a Companhia de Jesus.

Mas hoje, D. João IV, D. João V, D. Maria I e D. Miguel já foram restituídos às suas verdadeiras proporções, já foram reconhecidos como grandes Príncipes que bem serviram o seu país, pela própria historiografia oficial».

Desejando escutar o nosso ilustre entrevistado sobre a projecção da grandiosidade da nossa História, na alma das gerações que hoje se forjam, pedimos-lhe emita a sua opinião autorizada.

Como sempre, deixando dêse logo entrever a segurança do que afirma, o Dr. Caetano Beirão, responde-nos:

—«Estudar a nossa História, compreendê-la e amá-la, conduz evidentemente, à compreensão do sentido evolutivo da Nacionalidade que é preciso reatar para que sejamos tão grandes amanhã como o fômos ontem? O nosso condicionalismo não pode ser conhecido senão a través da nossa História».

Conhecendo-a, as gerações futuras orgulhar-se-ão dela e pretenderão necessariamente reatar o fio progressivo da nossa tradição, adaptada às condições sociais da vida moderna.

E para concluir esta entrevista, o sr. Dr. Caetano Beirão, afirma-nos ainda:

—«E' preciso que viva em nós o culto dos nossos antepassados para os imitarmos—para os ultrapassarmos!»

Lisboa 18-11-943

Pinto de Mesquita  
Luís Bonifácio

N. R.—A próxima entrevista é com o sr. dr. Queiroz Veloso, autor de um «D. Sebastião», que motivou muitas discussões, e professor jubilado da Faculdade de Letras de Lisboa, entre outros serviços, foi quem descobriu o valor precioso que para a nossa História tem o Arquivo de Simancas.

Eng. Duarte Pacheco

Na ultima sessão da Junta de Provincia do Algarve foi aprovado por unanimidade um voto de profundo pesar pela morte deste ilustre algarvio, tendo sido guardados dois minutos de silencio.

## MIRADOIRO

Nesta secção que poderia ter como sub-título «Da cultura do espírito», «Bazar das Letras e das Artes» ou qualquer outro congénere, irei anotando, em rápidas e simples linhas, notícias—pois não chegam a ser impressões—acérca de várias manifestações do Espírito, no domínio das Letras e das Artes. Notícias, quando muito impressões, e nunca críticas, porque para essas me não sinto com a necessária capacidade intelectual. Da utilidade e manutenção da «Tribuna» dirá o leitor de sua justiça...

\*\*\*

**Exposição de Arte Contemporânea Espanhola**—No amplo salão da Sociedade Nacional das Belas Artes, à Rua Barata Salgueiro, inaugurou-se, há dias, tendo sido visitada com o maior agrado e o mais reconhecido interesse, tanto por nacionais como por estrangeiros, a Exposição de Arte Contemporânea Espanhola, especialmente constituída por trabalhos de pintura. Podem-se ali apreciar algumas dezenas de quadros subscritos por artistas espanhóis de mérito e renome europeus como sejam Vazquez Dias, Sorolla, Alvarez Sotomayor, Manuel Benedito, Eduardo Chicharro, Victor Moya, Eugénio Hermoso, Ricardo Navarro, Rafael Pellicer, Maria Tereza Condeminas, José Aguiar, Garcia Vazquez, Gutierrez Solana, Joaquim Valverde, Madgalena Leroux, etc. Merecem especial referência, quanto a mim, entre outros que impossível se me torna enumerar pelo diminuto espaço que me é concedido, «Retrato da filha do Duque de Alba», de Sotomayor; «Festa de Aldeia», de Hermoso; «Vindima», de Pellicer; «Espelho», de Maria Tereza e «Quinta feira Santa em Espanha», de Navarro.

\*\*\*

**Ramalho Ortigão**—Comemorando a passagem do 107.º aniversário do eminente crítico das «Farpas» a agremiação regionalista «Casa de Entre Douro e Minho», sita na Rua Vitor Cordón, promoveu, no passado dia 24 de Novembro, uma sessão de homenagem e evocação à sua vida e à sua obra. Presidiu D. Berta Ortigão Ramos, filha do escritor, e usou da palavra o Rev. Dr. Moreira das Neves, conhecido crítico literário e escritor, que versou o tema «Ramalho ou a vitória dum vencido. São de transcrever as últimas palavras do orador:» Foi o amor que estimulou, mesmo nas horas alucinadas, as faculdades de Ramalho: a inteligência, no amor à verdade, ao equilíbrio da razão e à pureza interior; a memória, no amor ao passado, à tradição da Grei e às virtudes rurais; a vontade, no amor à disciplina, à liberdade e à fortaleza. E tudo coroado pela maior vitória que um vencido da vida podia desejar—a vitória sobre si próprio.

Também é digno de menção o artigo que João Ameal, um nome que não carece de atributos por ser assaz conhecido nas letras, escreveu em «Rumos de Espírito» na página literária do «Diário da Manhã» no qual é encarado o notável autor da «Hollanda» como um dos mais eruditos percursoros do reaportuguesamento de Portugal, agora a singrar, sob a égide dum Estado forte, uno e nacional, livre de coacções estrangeiras e de clientelas políticas. Recordando a carta que Ramalho escreveu aquela geração admirável que, em 1914, em Coimbra proclamava a necessidade da reeducação do povo pelo nacionalismo integral, Ameal transcreve várias passagens das «Farpas» para demonstrar como no Mestre do «Culto da Arte em Portugal» existia latente uma alma de contra-revolucionário.

\*\*\*

**«Terra do Sul, Terra de Amor»**—Assim se intitula o novo romance que Aliu de Oliveira, autora da biografia romancada «História maravilhosa da rainha Astrid», lançou no mercado das letras, por intermédio da Parceria António Maria Pereira. Nêle encontramos a par dum entrecho interessante, a todos os títulos, descrições admiráveis da nossa querida Província. O céu; a terra e o mar algarvios são pequenos poemas em prosa com que a autora nos delicia. Para complemento do volume, Maria de Vasconcelos desenhou uma capa, representando um campo coberto da florida neve algarvia, que foi impressa a azul.

\*\*\*

**Esculturas de Canto da Maya**—Nos estúdios do Secretariado da Propaganda Nacional, a S. Pedro de Alcântara, apresenta este escultor, que, de 1921 a 1938 expoz nos Salões dos Artistas Decoradores, dos Independentes e de Outono, em França, sessenta e tres trabalhos, entre os quais um busto de Antero e vários grupos e composições religiosas. O publico apreciador tem ocorrido em massa, durante tardes e tardes, à exposição demonstrando assim que reconhece a Canto da Maya o indiscutível valor que êle merece. O catálogo, admiravelmente elaborado, inclui copiosas referências feitas em França à obra do expositor. Numa rápida troca de impressões com um entendido no assunto ouvia dizer que a exposição vale principalmente como documentário da evolução dum escultor que atingiu o esplendor de expressão num plano conceptual de classicismo modernista.

Chiado, fins de Novembro de 1943

Observador n.º 1

## PELA CIDADE

**Novo Engenheiro**—Terminou o curso de Engenheiro Civil na Universidade do Porto, Faculdade de Engenharia, o nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. José Elesbão Mansinho da Graça, a quem apresentamos as nossas sinceras felicitações, com os votos de muitas felicidades e igualmente a seus pais, o sr. José Francisco da Graça e Esposa.

**Jogos Florais do Fim do Ano**—Já há várias produções recebidas para os Jogos Florais do Fim do Ano, prova de que este certamente tem despertado bastante interesse.

As produções que começaram a aparecer veem das mais remotas paragens, do Minho, de Tráz-os-Montes e até da Madeira e Açores já há concorrentes.

Dentro de dias daremos aos nossos leitores o programa detalhado das brilhantes festas o qual está a ser elaborado.

Conta-se já com a colaboração de alguns distintos artistas que desinteressadamente prestarão o seu valioso concurso.

Para evitar alguns abusos resolveu a Direcção da Sociedade Orfeónica que a admissão na referida festa seja feita por meio de cartões individuais e intrasmisíveis os quais serão requisitados pelos sócios ou famílias na sede da sociedade desde o dia 15 a 28 do corrente, de harmonia com o artigo 18.º dos seus estatutos.

**Tesouraria da Fazenda Pública**—Foi achada a porta da Tesouraria da Fazenda Pública deste Concelho, uma cota do Banco de Portugal, que se encontra naquela repartição para ser entregue a quem provar que lhe pertence.

**Racionamento de Petróleo**—A Comissão Reguladora do Comércio Local, deliberou na sua última sessão racionar o petróleo a fim de ser feita uma melhor distribuição deste produto.

**Manifestos de Trigo, Milho e Azeite**—Chamamos a atenção dos nossos leitores para o edital da Comissão Reguladora do Comércio Local, sobre este assunto publicado noutro local do nosso jornal.

### Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia SIMPLICIO.

## Mocidade Portuguesa

Campanha de Camaradagem do Natal

Com inteiro aplauso do sr. Ministro da Educação Nacional, iniciou-se em todo o país esta interessante manifestação promovida pela Mocidade Portuguesa.

Em toda a parte esta campanha encontrou o maior aplauso, estando já a funcionar os postos de recepção dos «desperdícios» nas sedes das Sub-Delegacias.

Em Tavira o referido posto é na sede da M. P., Rua do Correio Velho. A Campanha de Camaradagem principiou no dia 7 do corrente e transcrevemos a seguir as

### Instruções aos Filiados

Já principiou a recolha, pela Mocidade Portuguesa, de todos os desperdícios «uteis».

E' preciso aproveitar o domingo para reunir, em casa de cada um e nas casas das pessoas de família ou amigas, todas essas coisas que lá não servem para nada, coisas que não prestam, pedaços de metal e borracha, papéis tantas outras coisas aparentemente inúteis, mas que podem ser preciosas como auxilio, como contribuição para a grande campanha em marcha. Campanha—repara bem—que não se dirige apenas aos filiados da Mocidade: todos devem colaborar—rapazes e famílias—pois o objectivo a todos deve interessar: o alargamento da rede de cantinas a todos os estabelecimentos de ensino e a todos os centros extra-escolares da M. P.

Que ninguém se esqueça—que todos fixem bem isto: Nada é Inútil. Já se podem começar a fazer as entregas. A todos quanto contribuam será entregue um distintivo—o distintivo da Campanha. Ha que usá-lo orgulhosamente—fardado ou á paisana. Há que explicar a todos o que significa esse distintivo—o que se quer atingir com esta campanha.

Qualquer duvida; qualquer dificuldade, quanto á maneira de contribuir será prontamente desfeita: Todos na Mocidade desejam e esperam a colaboração de todos. Nada é inútil. Mãos á obra.

Desperdícios que mais interessam:

1) — Metais (pedaços de máquinas, arame, canos, utensilios de cozinha, tubos de pasta para dentes, pregos, parafusos, casquilhos de lampadas, capsulas de garrafas de vinhos e licores, latas de conservas, etc., todos os

Empresa de Espectáculos Tavirense  
Teatro António Pinheiro  
S. A. R. L.

### ASSEMBLEIA GERAL

Afim-de serem eleitos os corpos gerentes para o triénio de 1944 a 1946, convoco a Assembleia Geral a reunir-se no próximo dia 15 de Dezembro de 1943, pelas 15 horas, na sala de espectáculos.

Não podendo efectuar-se a reunião por falta de número de accionistas, fica desde já feita segunda convocação para o dia 30 do referido mês, no mesmo local e hora.

Tavira, 30 de Novembro de 1943

O Presidente da Assembleia Geral,  
Francisco Solesio Padinha

## BOTÕES

Forram-se á maquina. Pneu com Flôr, Pneu Simples, Pneu com Flor Dourada e Prateada, Doubles Ovais e Quadrados.

Execução rápida e perfeita. Garantimos o trabalho.

Tratar com José Luiz, Rua Alexandre Herculano — Tavira.

objectos metálicos fora de uso embora pareça não terem interesse nenhum);

2) — Borracha (velhas «solas» e alpargatas, pedaços de «pneus» e camaras de ar, impermeáveis, luvas cirurgicas, etc.);

3) — Papel (jornais, revistas, circulares, restos de embrulhos, correspondência antiga, papéis de rascunhos, velhos cadernos, sobrescritos usados, aparas de papel, etc.);

4) — Trapos (restos de vestuários, meias velhas, sobras do feitiço de fatos, etc.; devendo frisar-se que o trapo limpo tem muito mais valor comercial do que o sujo e que portanto convirá separá-lo desde a entrega);

5) — Ossos (têm extraordinária importância na economia nacional, devendo ser recolhidos nas cozinhas e passados por água—preferivelmente quente—para permitir a sua guarda nos locais de armazenamento sem o cheiro desagradável da podridão);

6) — Recipientes de vidro (frascos, garrafas, boiões, etc., por vezes sem utilidade ou aproveitamento nas casas particulares).

## LAVRADORES!

Valorizai as vossas terras plantando árvores de frutos dos mais acreditados e melhores viveiros da QUINTA DA TAPADA DE CEIRA — COIMBRA, cujos proprietários, Luiz Simões Leal & C.<sup>a</sup>, fornecem com prontidão e seriedade, das melhores qualidades por intermédio do seu representante em Tavira JOSÉ DAMIÃO NETO.

Os deliciosos frutos de maior estação no mercado são os produzidos pelas árvores da Quinta da Tapada de Ceira.

Dirigi os vossos pedidos ao representante

**José Damião Neto**

na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 8 - TAVIRA

e realizareis um bom negócio.

Todos os pedidos são atendidos com a maior prontidão.

## AMENDOEIRAS

Vendem-se também aos melhores preços—árvores fortes e bem encaminhadas, nascidas em viveiros da nossa região.

Para as Festas do  
NATAL - ANO BOM - REIS  
encontra V. Ex.<sup>a</sup> desde já  
na papelaria

**CASA BRASIL**  
MANUEL ALEXANDRE  
TAVIRA

o mais completo sortido em  
POSTAIS ILUSTRADOS  
importados directamente da  
ITALIA, FRANÇA, ALEMANHA

**CARLOS PICOITO**

ADVOGADO

Largo do Pé da Cruz, 4

FARO

Consultas em Tavira às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

### Estabelecimento

De Mercenarias e Vinhos, trespassa-se em bom local e bem afreguezado. Nesta Redacção se informa.

**F. N. P. T.**

Mais um Pavilhão de Férias

Está percorrendo todo o País a campanha organizada pela Casa dos Empregados da F. N. P. T., com o fim de reunir num só organismo toda a actividade desportiva, cultural e de assistência ao trabalhador no trigo português.

A ultima grande realização, foi sem duvida a construção de uma casa de férias na Colonia da F. N. A. T. em Caparica. Este pavilhão é destinado aos empregados dos Grémios da Lavoura e das Delegações da F. N. P. T. e aos assalariados dos celeiros de todo o País que se inscrevam na Casa dos Empregados da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, até ao proximo dia 15 de Dezembro. Toda a correspondência deve ser dirigida para aquela Casa—Rua do Salitre—66—Lisboa.

\* \* \*

**Empregados no Trigo Português**

Os empregados dos Grémios da Lavoura e das Delegações da Federação dos Produtores de Trigo e os assalariados dos celeiros de todo o País, que estejam inscritos na Casa dos Empregados da F. N. P. T. até ao proximo dia 15 de Dezembro, têm direito, no proximo verão, a passar as férias com suas familias no Pavilhão que a Federação dos Trigos mandou construir na Colonia de Férias em Caparica. Toda a correspondência sobre este assunto deve ser dirigida a aquela Casa—Rua do Salitre—66—Lisboa.

Assine o "Povo Algarvio"

Comissão Reguladora do Comercio de Tavira

**AVISO**

Estando a proceder-se á organização dos cartões de racionamento para o próximo ano de 1944, previne-se por este meio o público do seguinte:

- 1.º—Os chefes de familia que tenham alterações no seu agregado familiar, quer para mais quer para menos, devem comunicar esse facto o mais breve possível a esta Comissão;
- 2.º—Os chefes de familia ainda não inscritos devem inscrever-se o mais cedo possível;
- 3.º—As falsas declarações podem ser punidas pelo crime de açambarcamento.

Tavira, 30 de Novembro de 1943

O Presidente da Comissão Reguladora,

Ramos Passos

**Noticias Pessoais**

**Aniversários**

Fazem anos:

Hoje—D. Aida Hermenegilda Lopes Ferro Madeira, D. Rita dos Santos Pires e D. Maria Eduarda Conceição Monteiro e srs. Manuel de Souza Rosa e Rogério Pereira Leira.

Em 6—D. Maria da Conceição Gonçalves Soares, D. Maria José Gonçalves, D. Maria Madalena da Piedade e srs. João da Costa Simplicio e José Nicolau das Chagas.

Em 7—D. Maria da Encarnação Martins, D. Maria da Conceição Monteiro Santos e srs. Dr. João José de Matos Parreira e Orlando Tomaz Ribeiro Lourenço.

Em 8—D. Maria Eugénia Pinto Pires e sr. Jacinto da Conceição Pereira.

Em 9—D. Maria das Dores Pires Soares Aguiar, D. Marília Palma Galhardo Lopes da Ponte e srs. Arquimedes Sereno Lourenço e Ladislau da Trindade Peres.

Em 11—D. Irene Julieta Soares Ramos e srs. José Joaquim Parreira Faria, Arnaldo Fagundes Peres e Ciriaco Trindade.

Em 14—D. Emelina do Nascimento Peres.

Em 16—D. Adelaide Soares Monteiro, D. Laura Capela Galhardo e D. Ofélia Vieira Martins Fernandes.

Em 17—D. Maria Luisa Cabrinha Santos.

**Partidas e chegadas**

No gozo de alguns dias de licença encontra-se entre nós, o nosso conterrâneo sr. Ofir Gomes Panito, dignissimo Fiscal do Horário do Trabalho, em Evora.

—Após o gozo de alguns dias de licença nesta cidade, regressou para a Figueira da Foz, o nosso conterrâneo, sr. Domingos José Soares Junior, dignissimo Sub-Chefe da Secretaria do Instituto Nacional do Trabalho, naquela cidade.

—A fim de ser submetida a uma operação cirurgica partiu para a capital, em companhia de seu esposo, a sr.ª D. Alda dos Santos Sequeira, professora oficial nesta cidade, esposa do nosso prezado assinante sr. José Sequeira, dignissimo Sargento da Guarda Fiscal em Tavira.

**Teatro ANTONIO PINHEIRO**

Espectaculos da semana:

O filme base de hoje é de amor, de guerra, de alegria e de heroismo com o titulo: *Correspondente Especial*.

Trata da vida aventureira de um jornalista americano que, em Londres, avido de informar a imprensa norte-americana dos acontecimentos que se iam desenrolando, se conserva no seu posto sob os bombardeamentos, na fase culminante, quando a todo o momento se esperava a invasão com quarteiros totalmente destruidos e o ceu coberto de aviões. Mas tambem teve ocasião para se apaixonar por uma rapariga.

Don Ameche e Joan Bennett desempenham os principais papéis nesta assombrosa super-produção realizada por Archie Mayo.

**Quarta feira — Lembra-te Daquelle Dia?**

Um dos melhores filmes da grande Claudette Colbert que, no seu papel de professora, descobriu que um aluno estava apaixonado por ela, uma paixão absurda, infantil.

Passados anos, o mesmo aluno era candidato á Presidencia da Republica e a professora, já velhinha, quer por força ser recebida por ele, e enquanto esperava ia recordando o passado. Realização de Henry King.

**Sabado — Uma alta comedia intitulada: A Quimera do Riso.**

Um director de comedias cinematograficas pretende fazer um drama, mas dizem-lhe que ele não sabe o que é sofrer, que não tem conhecimento da vida simples e quotidiana, resolve então percorrer ambientes baixos em busca de assunto.

Nos protagonistas: Joel Mc Crea e Veronica Lake.

**NECRÓLOGIA**

No dia 5 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural a sr.ª D. Ludovina Rosa Pires Fernandes, de 85 anos, viuva, proprietaria.

A extinta era mãe do sr. Hernani Pires Fernandes.

A familia enlutada o «Povo Algarvio», envia sentidas condolencias.

**RAPAZ**

Para pequenas cobranças precisa-se urgentemente.

Informa-se na Redacção deste jornal.

**EDITAL**

**José Raimundo Ramos Passos, Licenciado em Medecina e Presidente da Comissão Reguladora do Comercio de Tavira:**

Faz saber que todos os produtores de Trigo, Milho e Azeite, *auto abastecidos total ou parcialmente* nos referidos artigos, deverão entregar até 31 do corrente mês, nesta Comissão Reguladora, uma declaração para cada um dos produtos, na qual conste:

- 1.º—Quantidade colhida;
- 2.º—Quantidade reservada para consumo próprio e da casa agricola;
- 3.º—Número de pessoas de familia ou conviventes;
- 4.º—Indicação de trabalhadores normais em regime de alimentação ou recebendo soldadas em géneros, especificando os géneros, nome e residência e composição de familia desses trabalhadores.

Na quantidade de azeite indicada deve-se discriminar o azeite até 5 graus, entre 5 e 10 graus e de mais de 10 graus.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 6 de Dezembro de 1943

Ramos Passos

Comissão Reguladora do Comercio de Tavira

**AVISO**

Previne-se o público e bem assim os comerciantes deste concelho de Tavira, que a próxima remessa de petróleo e as seguintes, só podem ser vendidas por meio de senhas de racionamento passadas por esta Comissão.

Os comerciantes que não acatarem esta determinação, serão considerados açambarcadores, nos termos da lei.

Tavira, 6 de Dezembro de 1943

O Presidente da Comissão Reguladora,

Ramos Passos

*Os vinhos em garrações*

**'Imperial Branco' e 'Marialva Cinto'**

Não são na verdade as mais baratos, mas os melhores entre os melhores e por tal, aqueles que vêm sendo preferidos.

*São productos da*

**Imperial Vinicola, Lda. - Sangalhos**

**Peça-os no Cafe Arcada:-:Tavira**

**Tinturaria a Vapor**

a melhor e a única da Provincia

**Atenção**

Esta Tinturaria tingem todas as qualidades de tecidos.

Curte, tingem e confecciona todas as qualidades de peles.

Tingem e arranja chapéus de homem.

O proprietário desta casa, por ser alfaiate, e a única deste género, garante o seu trabalho em fatos tingidos.

Outras casas há que tingem fatos e que nada disto percebem, ficando o seu trabalho imperfeito e o cliente mal servido.

Prefira sempre, para vosso interesse, a

**Tinturaria Nicolau**

Sede em Olhão  
Rua Almirante Reis, 108

Filial em Faro  
Rua Filipe Alistão, 15

Filial em Vila Real  
Rua D. Pedro V, 71

Filial em TAVIRA  
Rua Candido dos Reis, 53

**Exames de Admissão e Curso dos Liceus Explicações**

A fim de se proceder á organização dum Curso de Explicações, com professores diplomados, para funcionar a partir de Janeiro, recebem-se inscrições na Redacção deste jornal.

**Júlio Sancho**

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32 - 1.º

TEL. 57

F A R O

**Cunha & Dias, L.ª**

8 - RUA DA LIBERDADE - 10 TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fostoreira Portuguesa Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

**Máquinas de Costura**

**NAUMANN**

A mais resistente!

A mais leve!

A mais elegante!

Para coser, pregar rendas, fazer ponto Zig-Zag e ponto «à jour» resistindo a todas as lavagens,

sómente a "NAUMANN" o conseguirá

PASSAJA MEIAS COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

ACESSÓRIOS E OLEOS

Representantes em Tavira e concelho

**Mansinho & Faleiro**

Visite a exposição na Rua José Pires Padinha 24-26

# VINHO DE MESA

**BRANCO  
CLARETE**

# AVELAR

**Garraão de 5 litros 16\$00**

**Auxilia a digestão e é o Vinho preferido pelos apreciadores.**

*Faça desde já os seus pedidos no estabelecimento de*

## Bernardino M. Mateus-TAVIRA

Telefone n.º 47

# 1944 = T. S. F.

*Os melhores receptores de radio para corrente e baterias, vende*

**FRANCISCO PADINHA RAIMUNDO**

Rua do Poço do Bispo, 10-Tavira

**VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES**

**Prestações desde 25\$00**

## CASA

## VENDE-SE

Vende-se uma na rua Dr. Parreira com os numeros de policia 78 e 81.—Recebe propostas Alfredo Peres.

Um aparelho de T. S. F. marca Philips, para corrente alterna, em estado novo.

Nesta Redacção se informa.

# VALENTIM

ALFAIATE-MERCADOR

**Sempre as ultimas novidades em Lanificios, tendo fazendas ao preço da tabela em lindos padrões**

*Agradece a todos os seus Ex.<sup>mos</sup> Fregueses a preferencia na escolha de fazendas em sua casa.*

Largo da Praça-TAVIRA

## SEGUROS

Em todos os ramos efectua o agente das melhores companhias nacionais e estrangeiras

FRANCISCO PADINHA RAIMUNDO

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

## Grafonola

Tipo antigo em bom estado, vende-se.

Nesta Redacção se informa.

## Vende-se

Meia duzia de cadeiras em bom estado.

Nesta redacção se informa.

# J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do Pais e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Provincia com amassadeiras mecánicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

# Espingardaria "ALGARVE"

TAVIRA

A maior casa importadora de Armas de Caça

**Especialidade em Espingardas de Luxo**

**Sensível diferença de preços em qualquer modelo**

## José Viegas Mansinho

## POTES

Vendem-se 2 novos para azeite. Nesta Redacção se informa.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

(Movida a Electricidade)

TELEFONE 59

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

# BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

MARZENARIA — ESTOFOS — DECORAÇÕES

As maiores oficinas de marcenaria do sul do paiz

**A CASA QUE MELHOR FABRICA**

Fabricamos mobílias em todos os géneros—antigas e modernas—desenhadas e construidas nas nossas oficinas, pelo que são vendidas com 20 a 30 % mais baratas que em qualquer casa congénere.

Continuamos fabricando mobílias em mogno, apesar-das dificuldades de aquisição desta madeira, devido ao grande stock que temos em armazem.

Carpets e Tapetes "Zagal", "Beiriz" e "Arraiolos"

LOUÇAS E VIDROS

Orçamentos grátis e desenhos exclusivos

Dezenas de Mobílias em Armazem

Officinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

FARO